

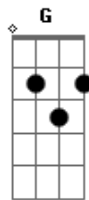
# Délcio Tavares - Sanga, Pitanga e Sabiá

Tom: G

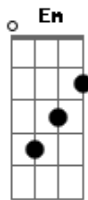
Não fale o som da tua voz me entenece  
 E só o que eu não quero agora é ternura  
 Enquanto durar esta ausência me esquece  
 Que a vida é a vingança que a gente padece  
 Ou cura ferindo, ou mata na cura  
 Eu hoje só quero sem mágoa nem zanga  
 O canto perdido daquele sabiá  
 Que em pleno novembro buscava a pitanga  
 E um dia sumiu numa curva da sanga  
 Fazendo correr o meu choro de piá

Há tantos invernos carrego um segredo  
 Que morro de medo, de angústia, sei lá  
 De ver a esperança voar campo afora  
 E um dia cansada de tanta demora  
 Desaparecer como aquele sabiá  
 Por isso não ouse surgir de repente  
 Não seas presente, que ausência é meu chão  
 Pois eu sou um daqueles que a vida inclemente  
 Maltrata e devora, e depois simplesmente  
 Vai ver que era feito de alma e canção

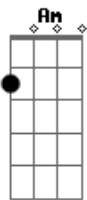
## Acordes



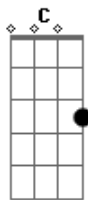
© ukulele-chords.com



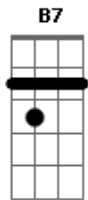
© ukulele-chords.com



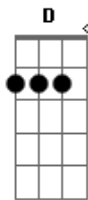
© ukulele-chords.com



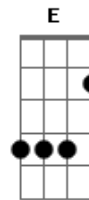
© ukulele-chords.com



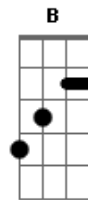
© ukulele-chords.com



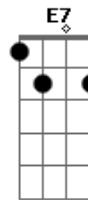
© ukulele-chords.com



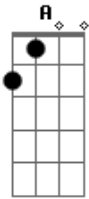
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com